

CARTÕES ILUSTRADOS DOS
VETORES DO
TRYPANOSOMA
CRUZI

CAUSADOR
DA DOENÇA
DE CHAGAS

Região
Centro-Oeste



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

2024

1

**CARTÕES ILUSTRADOS DOS
VETORES DO
TRYPANOSOMA
*CRUZI***

**CAUSADOR DA DOENÇA
DE CHAGAS**

125 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 30 estampas

Região Nordeste: 30 estampas

Região Centro - Oeste: 28 estampas

Região Sudeste: 18 estampas

Região Sul: 19 estampas

Material produzido pela equipe
do Laboratório Nacional
e Internacional
de Referência em Taxonomia
de Triatomíneos,
Instituto Oswaldo Cruz,
Fiocruz - RJ.

2024

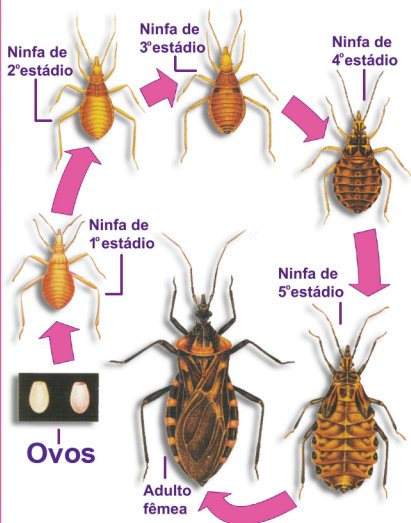
2

DISTRIBUIÇÃO - REGIÃO CENTRO-OESTE

ESTADOS

ESPÉCIES	DF	GO	MS	MT
<i>Cavernicola pilosa</i>				
<i>Eratyrus mucronatus</i>				
<i>Microtriatoma borbai</i>				
<i>M. trinidadensis</i>				
<i>Panstrongylus diasi</i>				
<i>P. geniculatus</i>				
<i>P. guentheri</i>				
<i>P. lenti</i>				
<i>P. lignarius</i>				
<i>P. megistus</i>				
<i>P. rufotuberculatus</i>				
<i>Psammolestes coreodes</i>				
<i>P. tertius</i>				
<i>Rhodnius neglectus</i>				
<i>R. pictipes</i>				
<i>R. robustus</i>				
<i>R. stali</i>				
<i>Triatoma baratai</i>				
<i>T. brasiliensis</i>				
<i>T. costalimai</i>				
<i>T. deaneorum</i>				
<i>T. jurbergi</i>				
<i>T. lenti</i>				
<i>T. matogrossensis</i>				
<i>T. pseudomaculata</i>				
<i>T. sordida</i>				
<i>T. vandae</i>				
<i>T. williami</i>				
Total	7	14	15	21

Ciclo de vida



Ovo, cinco estádios de ninfas
e adulto de
Panstrongylus megistus

Mapas de distribuição geográfica potencial das espécies.

Os mapas de cada espécie mostram a distribuição já conhecida e, também, sua distribuição potencial.

A previsão de distribuição potencial é baseada nas informações de ocorrência disponíveis, associadas a variáveis como altitude, temperatura e precipitação.

As áreas em vermelho indicam a adequação ambiental para a ocorrência das espécies, quanto mais escuro for o tom de vermelho, maior será a adequabilidade ambiental para sua ocorrência.

As linhas pontilhadas indicam os limites da distribuição geográfica conhecida.

Para as espécies com menos de 10 registros de ocorrência conhecidos foram mantidos apenas os pontos de ocorrência em vermelho.

Para conhecer melhor a metodologia usada na elaboração dos mapas consulte o capítulo 8 do livro:

Vetores da doença de Chagas no Brasil, disponível em:

<https://books.scielo.org/id/mw58>

Cavernicola pilosa



**Tamanho real:
11- 13,8 mm**

6

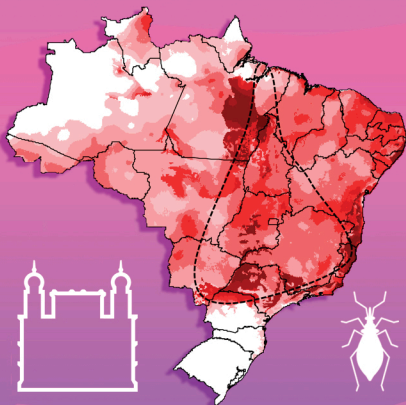
Cavernicola pilosa

Loxandrus sp. n.

HABITAT:

Silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

7

Eratyrus mucronatus



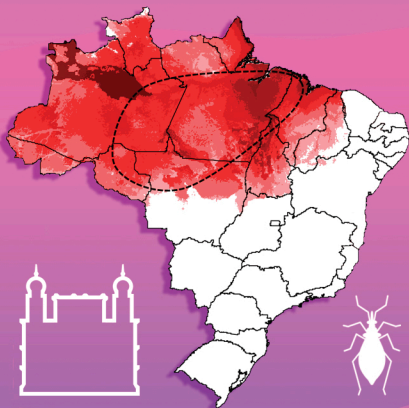
Tamanho real: 23-29 mm

Eratyrus mucronatus

HABITAT:

Silvestre (cavernas, árvores ocas e palmeiras); ocasionalmente peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

9

Microtriatoma borbai



Tamanho real: 7- 8 mm

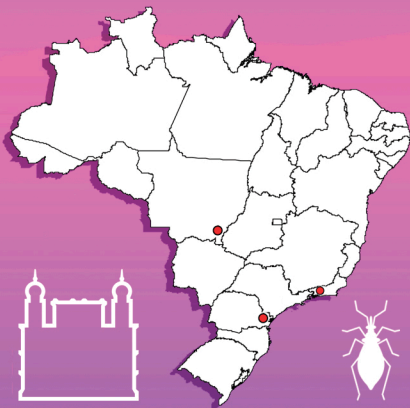
Microtriatoma borbai

Loxem ipsium

HABITAT:

Silvestre: refúgios de roedores e marsupiais; bromélias.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

11

Microtriatoma trinidadensis



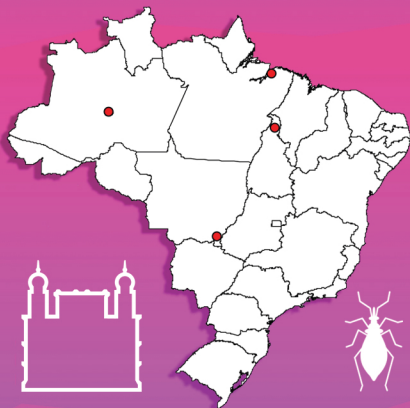
Tamanho real:
7,5 - 8mm

Microtriatoma trinidadensis

HABITAT:

Silvestre: (árvores, palmeiras, ninhos e entre folhas).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

13

Panstrongylus diasi



**Tamanho real:
26-27 mm**

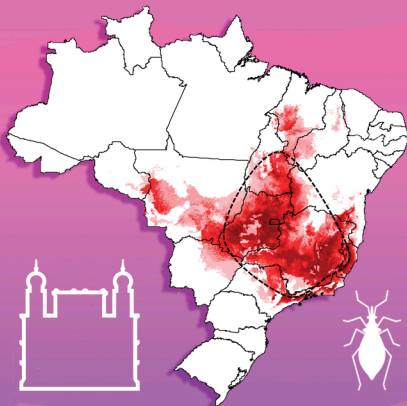
Panstrongylus diasi

Loewen 1968

HABITAT:

Silvestre, ocasionalmente peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

15

Panstrongylus geniculatus



Tamanho real:
22-29,5 mm

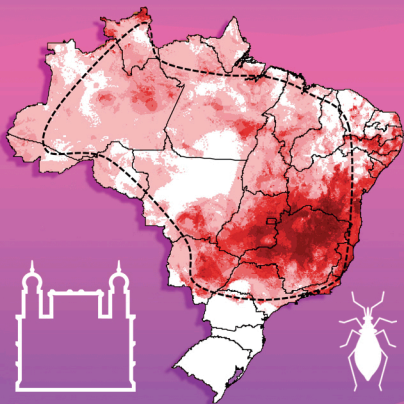
Panstrongylus geniculatus

Loxozetidae

HABITAT:

Silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras; troncos e cascas de árvores.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

17

Panstrongylus guentheri



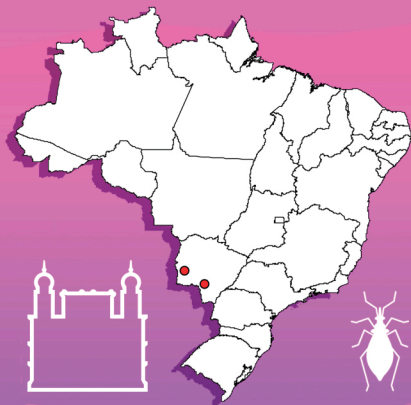
Tamanho real:
22 - 27 mm

Panstrongylus guentheri

HABITAT:

Silvestre: palmeiras, ocos de árvores, ninhos de aves, sob casca de árvores e pilhas de lenha; domicílio ocasionalmente.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

19

Panstrongylus lenti



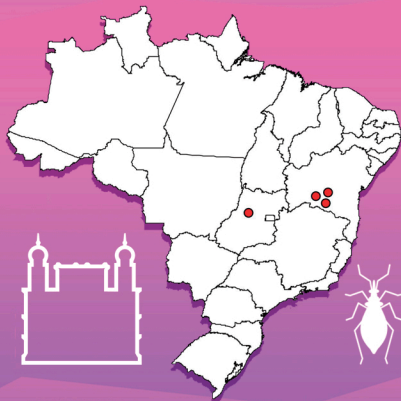
Tamanho real: 19 mm

Panstrongylus lenti

HABITAT:

Silvestre: área de cerrado arbustiva seca.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

21

Panstrongylus lignarius



Tamanho real:
20,5 - 31 mm

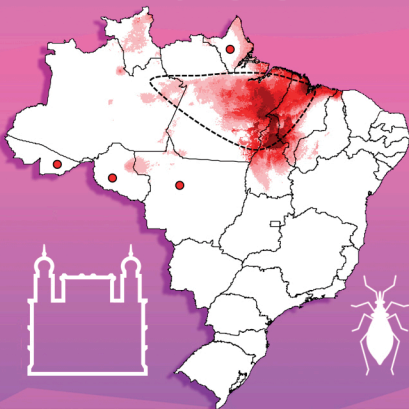
Panstrongylus lignarius

Leandro Lima

HABITAT:

Silvestre: palmeiras, ocos de árvores, ninhos de tucano e bromélias; peridomicílio (galinheiros) e domicílio ocasionalmente.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

23

Panstrongylus megistus



**Tamanho real:
26-38 mm**

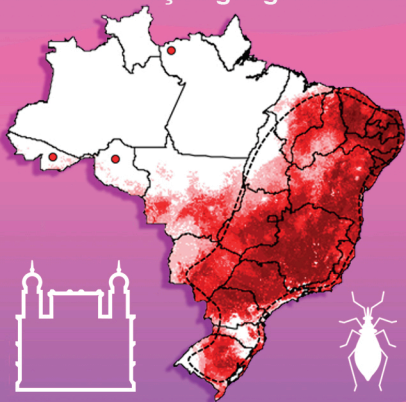
Panstrongylus megistus

Lorenz Jpsuan

HABITAT:

Silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

25

Panstrongylus rufotuberculatus



**Tamanho real:
24-28 mm**

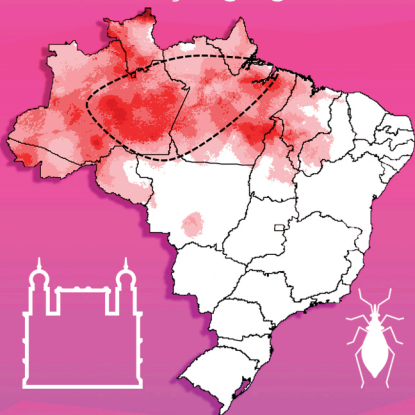
Panstrongylus rufotuberculatus

Lorenz Jassur

HABITAT:

Silvestre (palmeiras, árvores e refúgio de mamíferos), eventualmente em domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

27

Psammolestes coreodes



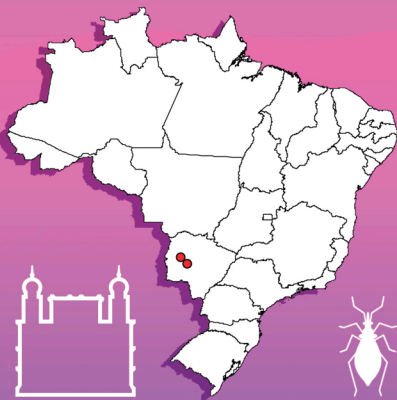
**Tamanho real:
12- 15 mm**

Psammolestes coreodes

HABITAT:

Silvestre (ninhos de aves), sob casca de árvores.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

29

Psammolestes tertius



**Tamanho real:
11,5 - 13,5 mm**

30

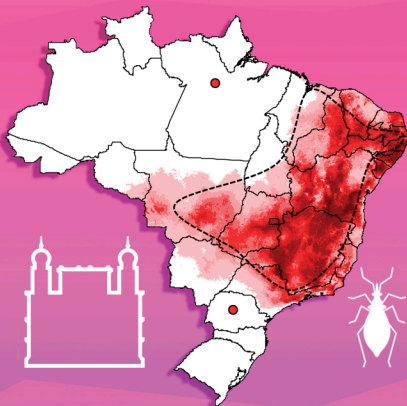
Psammolestes tertius

Loxozetis spathulata

HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves das famílias Furnariidae e Mimidae.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

31

Rhodnius neglectus



Tamanho real:
17,5 - 20,5 mm

32

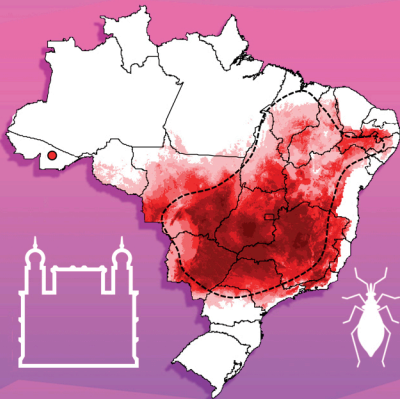
Rhodnius neglectus

Loxini (psyllid)

HABITAT:

Silvestre, palmeiras,
peridomicílio (galinheiros)
e eventualmente em
domicílios.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

33

Rhodnius pictipes



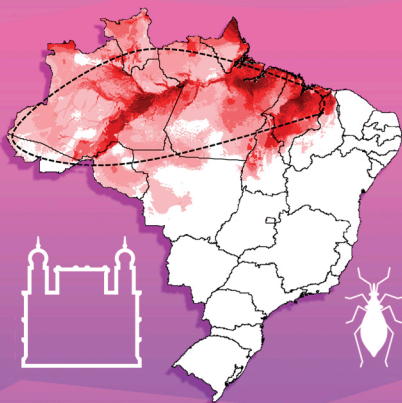
Tamanho real:
18 - 22 mm

Rhodnius pictipes

HABITAT:

Silvestre (palmeiras e bromélias) e domicílio (invasor).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

35

Rhodnius robustus



Tamanho real:
20 - 26 mm

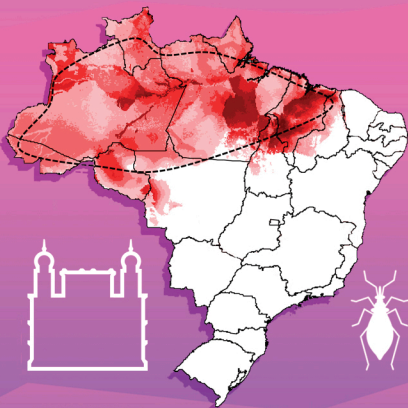
Rhodnius robustus

Corrêa & Paschoa

HABITAT:

**Silvestre (palmeiras);
peridomicílio
e eventualmente em domicílio.**

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

37

Rhodnius stali



Tamanho real:
15 - 19 mm

Rhodnius stali

HABITAT:
Silvestre.

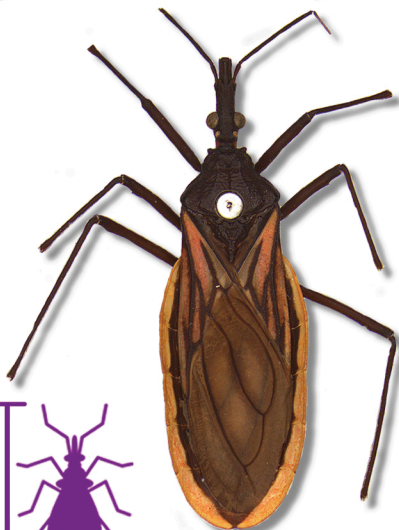
Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

39

Triatoma baratai



Tamanho real:
25 mm

Triatoma baratai

HABITAT:
Silvestre

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

41

Triatoma brasiliensis



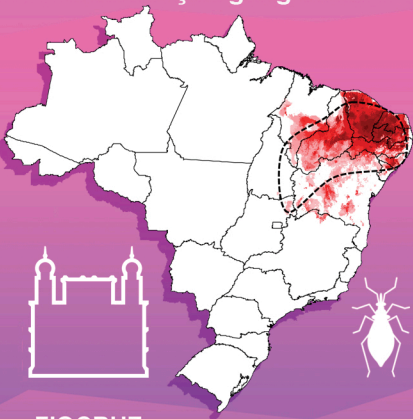
Tamanho real:
22 - 25,5 mm

Triatoma brasiliensis

HABITAT:

Domicílio, peridomicílio e silvestre.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

43

Triatoma costalimai



**Tamanho real:
25,5 - 26,5 mm**

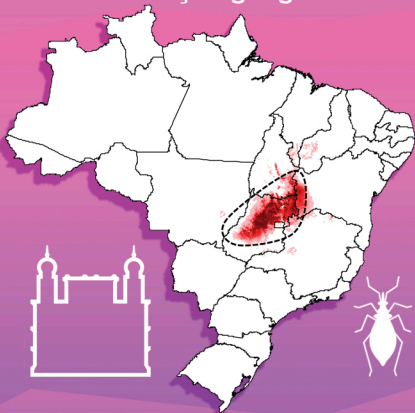
Triatoma costalimai

Levan Jesus

HABITAT:

Silvestre (refúgio de roedores e pedras calcárias);
ocasionalmente no
peridomicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

45

Triatoma deaneorum

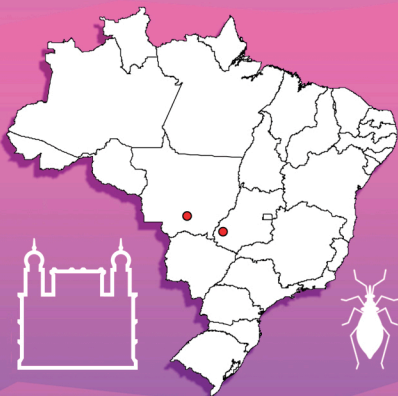


Tamanho real:
25 - 27 mm

Triatoma deaneorum

HABITAT:
Domicílio.

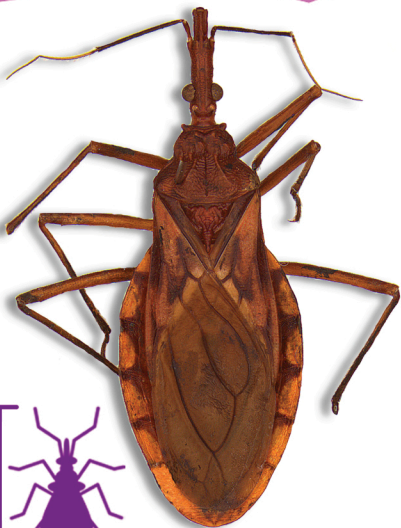
Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

47

Triatoma jurbergi



**Tamanho real:
25-28 mm**

Triatoma jurbergi

HABITAT:
Peridomicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

49

Triatoma lenti



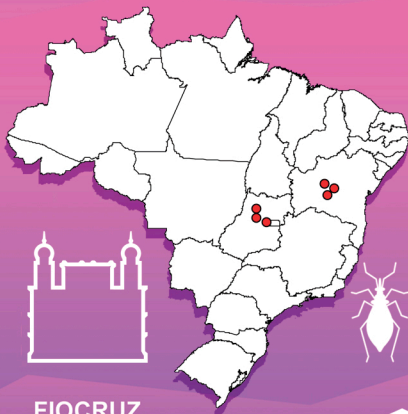
Tamanho real:
25 - 27,5 mm

Triatoma lenti

HABITAT:

Silvestre (entre rochas),
peridomicílio e domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

51

Triatoma matogrossensis

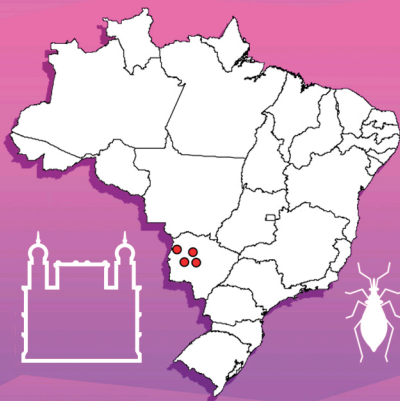


**Tamanho real:
24,5-30 mm**

Triatoma matogrossensis

HABITAT:
Desconhecido.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

53

Triatoma pseudomaculata



Tamanho real:
17 - 20 mm

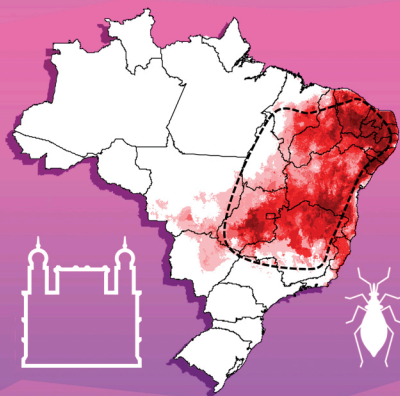
Triatoma pseudomaculata

Lorenz Jpsuan

HABITAT:

Domicílios e peridomicílios, em cercas construídas com galhos secos, associada aos cactus Mandacaru (*Cereus jamacaru*).

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

55

Triatoma sordida



Tamanho real:
14 - 20 mm

Triatoma sordida

HABITAT:

**Silvestre, peridomicílio
(galinheiros) e domicílio.**

Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

57

Triatoma vandae

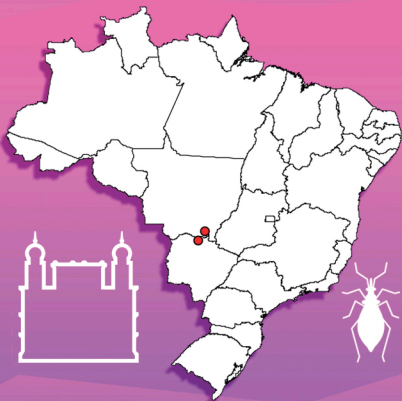


**Tamanho real:
27 - 30 mm**

Triatoma vandeae

HABITAT:
Peridomicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

59

Triatoma williami

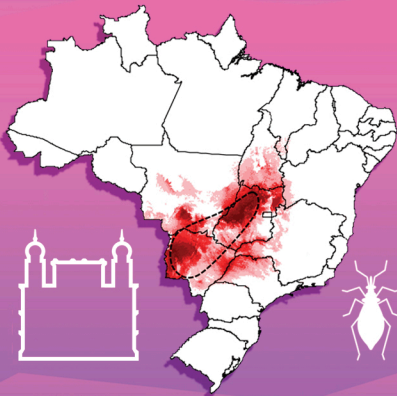


**Tamanho real:
25 - 28 mm**

Triatoma williami

HABITAT:
Domicílio.

Distribuição geográfica



FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

61

Hospedeiros silvestres

Exemplos de fontes de alimentação silvestre por triatomíneos.



Formas de Transmissão



Vetorial-oral:
ingestão de alimentos
contaminados pelas
fezes dos
barbeiros.

Vetorial contaminativa:
contato das mucosas
ou da pele ferida
(arranhões, ou orifício da
picada) com as fezes
infectadas dos barbeiros.



Transfusão de sangue
e acidentes de
laboratório.



Vertical:
Gestação ou
durante o parto.

Exemplos de habitats domiciliares

Casa de pau a pique



Entre colchão e cama



Exemplos de habitats peridomiciliares.

Muro de pedras.



Currais para criação de animais.



Galinheiros em regiões rurais.



Bibliografia

Galvão C. (2014)
Vetores da doença
de Chagas no Brasil.
Sociedade Brasileira de Zoologia,
Curitiba, 289 pp.

Disponível gratuitamente em:
<https://books.scielo.org/id/mw58j>

Jurberg et al. (2014).
Atlas iconográfico
dos Triatomíneos do Brasil.
Fundação Oswaldo Cruz,
Instituto Oswaldo Cruz,
Rio de Janeiro, 58pp.

Souza et al. (2020).
Triatomíneos da Bahia.
Manual de identificação
e orientações para o serviço.
Oxente, Salvador, 208pp.

Agradecemos ao Dr. João Aristeu da
Rosa e toda equipe que disponibilizaram
o uso de fotografias de diversas
espécies, contidas no banco
de imagens de Triatominae da
Faculdade de ciências Farmacêuticas
da Unesp-Araraquara - SP:
<https://www2.fcfar.unesp.br/#!/triatominae>

**Cartões ilustrados
dos vetores do
Trypanosoma cruzi
Causador da
Doença de Chagas**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

Contato:

E-mail: Inirtt@ioc.fiocruz.br

Telefone: (21) 2562 1621